

IDOSOS DEPENDENTES DE CUIDADOS DOMICILIARES: REVISÃO DE LITERATURA

Elderly dependents of domiciliary care: literature review

Idosos dependidos de cuidados domiciliares: revisión de literatura



Revista
Desafios

Artigo Original
Original Article
Artículo Original

Denise Maria Cabral Martins^{*1}, José Gerley Díaz Castro^{*2}

¹ Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade, Graduada em Medicina, Universidade Federal do Tocantins, Palmas -TO, Brasil.

² Laboratório de Ciências da Saúde e Ambiente, Curso de Nutrição (UFT), Residência Multiprofissional, Fundação Escola de Saúde de Palmas, Palmas, Tocantins, Brasil.

**Correspondência: Universidade Federal do Tocantins (UFT) | Câmpus de Palmas, Avenida NS 15, Quadra 109 Norte | Plano Diretor Norte, Complexo de Estudos Geo-ambientais e da Saúde, Palmas, Tocantins, Brasil. CEP: 77001-090. e-mail denise_mariah@hotmail.com*

Artigo recebido em 14/02/2018 aprovado em 19/02/2018 publicado em 30/06/2018.

RESUMO

O envelhecimento acarreta alterações fisiológicas que limitam a capacidade de desempenhar atividades diárias, resultando na diminuição da autonomia funcional e conseqüentemente tornando-o frágil e dependente. Este trabalho tem o objetivo de revisar o conhecimento advindo da produção científica brasileira sobre o cuidado domiciliar de idosos dependentes, visando oferecer melhor suporte na atenção primária. Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, de trabalhos científicos publicados no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016. Foi possível obter 38 artigos da pesquisa, destes 16 foram selecionados, a maioria publicado em 2013. Dentre os artigos que atenderam os critérios de seleção, após a análise dos artigos incluídos foi possível constatar a necessidade de avançar em estratégias que direcionem políticas públicas efetivas, a fim de proporcionar um envelhecimento ativo, melhorando a qualidade do cuidado, através da capacitação dos cuidadores, com a oferta de suporte dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Idoso dependente; Assistência Domiciliar.

ABSTRACT

Aging entails physiological changes that limit the ability to perform daily activities, resulting in decreased functional autonomy and consequently making it fragile and dependent. This work aims to review the knowledge coming from the Brazilian scientific production on the home care of dependent elderly, aiming to offer better support in primary care. It is an integrative review in the MEDLINE, LILACS and SCIELO databases of scientific papers published between January 2012 and December 2016. It was possible to obtain 38 articles from the research, of which 16 were selected, most published in 2013. Among the articles that met the selection criteria, after analyzing the articles included, it was possible to verify the need to advance strategies that guide effective public policies, in order to provide an active aging, improving the quality of care, through the training of caregivers, and the offer of support from health professionals.

Keywords: *Elderly dependent; Home Assistance.*

RESUMEN

El envejecimiento acarrea alteraciones fisiológicas que limitan la capacidad de desempeñar actividades diarias, resultando en la disminución de la autonomía funcional y consecuentemente haciéndolo frágil y dependiente. Este trabajo tiene el objetivo de revisar el conocimiento proveniente de la producción científica brasileña sobre el cuidado domiciliar de ancianos dependientes, visando ofrecer mejor soporte en la atención primaria. Se trata de

una revisión integrativa en las bases de datos MEDLINE, LILACS y SCIELO, de trabajos científicos publicados en el período de enero de 2012 a diciembre de 2016. Fue posible obtener 38 artículos de la investigación, de los cuales 16 fueron seleccionados, la mayoría publicada en 2013. De acuerdo con los criterios de selección e después del análisis de los artículos incluidos fue posible constatar la necesidad de avanzar en estrategias que direccionen políticas públicas efectivas, a fin de proporcionar un envejecimiento activo, mejorando la calidad del cuidado, a través de la capacitación de los cuidadores, con la oferta de soporte de los profesionales de salud.

Descriptor: *Ancianos dependientes; Asistentes Domiciliarios.*

INTRODUÇÃO

Estima-se que no Brasil a população idosa terá um crescimento cinco vezes maior do que a população total até o ano de 2025, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) este número deve superar 30 milhões, colocando o Brasil entre os seis primeiros países com população idosa no mundo (OMS, 2005).

A expectativa média de vida vem crescendo anualmente, devido ao controle mais efetivo dos riscos ambientais e à melhoria nas intervenções médicas, o que tem resultado no crescimento da população idosa. Outro fator que contribui para o aumento da percentagem de pessoas idosas é a queda na taxa de natalidade e de mortalidade nas últimas décadas (FARIA *et al.*, 2013).

O envelhecimento se caracteriza pela redução das funções orgânicas, o processo é comum a todos; entretanto, o declínio funcional varia inclusive entre idosos com a mesma idade cronológica. Por isso, emerge a preocupação com a qualidade de vida na terceira idade, uma vez que, o envelhecimento acarreta alterações fisiológicas em todos os sistemas orgânicos, destacando o nervoso, cardiovascular, musculoesquelético e articular (QUEIROZ, 2010; ROSSATO, 2011; MONTERO-FERNANDEZ, 2013). Limitando cada vez mais a capacidade de desempenhar atividades diárias, devido ao equilíbrio precário, resistência diminuída, fraqueza generalizada ou quedas recorrentes (ROSSATO, 2011; MONTERO-FERNANDEZ, 2013), resultando diretamente na diminuição da autonomia funcional e

consequentemente tornando-o frágil e dependente (QUEIROZ, 2010).

A capacidade funcional é definida como a habilidade para realizar atividades que possibilitam à pessoa cuidar de si mesmo e viver de forma independente. Sua mensuração tem sido foco no exame do idoso e em um indicador de saúde mais amplo que a morbidade, pois se correlaciona com a qualidade de vida. A avaliação da capacidade funcional tornou-se, assim, indispensável para a escolha da intervenção mais adequada e monitorização da situação clínica funcional dos idosos (BRASIL, 2006).

A capacidade funcional pode ser avaliada sob dois aspectos: relacionados às atividades básicas da vida diária (ABVD) e às atividades instrumentais da vida diária (AIVD). As ABVD são aquelas ligadas ao autocuidado, tais como banhar-se, vestir-se, alimentar-se, ser continente (DEL DUCA, 2009). Já as AIVD são aquelas relacionadas às ações mais complexas, como a participação social, que abrange o ato de fazer compras, usar o telefone, dirigir e usar meios de transporte coletivo (LAWTON, 1969).

O nível de dependência por assistência é determinado pelo grau das incapacidades do paciente representando um desafio ao cuidador familiar (BOCCHI, 2004). A interação da equipe de saúde com o indivíduo incapacitado e seus cuidadores familiares é um processo de apoio na superação de obstáculos físicos, sociais e educacionais, sendo fundamental o estímulo da equipe de saúde para que a família se habitue às limitações, sejam elas temporárias ou

definitivas, que serão enfrentadas pelo núcleo parental na convivência diária com o indivíduo incapacitado (RODRIGUES, 2009). Desenvolver ações que abordam os principais fatores associados à incapacidade funcional pode contribuir significativamente para a qualidade de vida dos idosos (ALVES *et al.*, 2010). A dependência precisa ser reconhecida como uma importante questão de saúde pública. Seu impacto sobre a família e a sociedade não pode ser subestimado.

Este trabalho pretende revisar e analisar as evidências científicas existentes relacionadas ao cuidado domiciliar de idosos dependentes. Espera-se fornecer subsídios para a melhoria da qualidade da assistência saúde do idoso e contribuir para a formação da abordagem do profissional em saúde na oferta de suporte aos idosos e cuidadores, no desenvolvimento de competências e conhecimentos para lidar com essa demanda de cuidado no contexto domiciliar, bem como fomentar novas pesquisas e políticas públicas na área.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de revisão de literatura do tipo integrativa, em que a busca dos estudos foi realizada junto à Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) acessando as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System On-Line (MEDLINE), e portal Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Foram utilizados como critérios de inclusão pesquisas disponíveis de forma integral e gratuita em meio eletrônico, em uma ou mais das bases MEDLINE, LILACS e SciELO, publicados no período de 2012 a 2016; nos idiomas português, espanhol e inglês; utilizando os descritores

selecionados como eixo norteador da pesquisa (Idoso dependente; Assistência Domiciliar). Foram excluídos trabalhos que não apresentem informações referentes à proposta de pesquisa e que não possuem como região de análise Estados ou municípios brasileiros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Seguindo os critérios de inclusão, foi possível obter 38 artigos da pesquisa, destes foram excluídos artigos que atenderam os critérios de exclusão e artigos duplicados nos bancos de dados BVS e Scielo, resultando em 16 artigos. Procedeu-se à leitura e avaliação dos dados de cada artigo. Para extrair e organizar os dados dos artigos selecionados foi utilizado um instrumento modificado aplicado em outro estudo (URSI *et al.*, 2006), apresentando resumidamente os seguintes itens: identificação do artigo original, autores, país, ano de publicação, instituição sede do estudo, tipo de publicação, características metodológicas, objetivos, resultados e conclusões.

Dentre os artigos incluídos na revisão integrativa, cinco são de autoria de enfermeiros, dois têm entre seus autores somente médicos, dois foram redigidos por médicos e enfermeiros, um por médico e educador físico, um por enfermeiro e matemático, e em cinco não foi possível identificar a categoria profissional de seus autores.

Os artigos selecionados foram analisados e sintetizados no quadro sinóptico que tem como base o estudo de URSI (2006), a seguir, apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Apresentação da síntese de artigos selecionados na revisão integrativa.

Nome do artigo	Autores / Ano	Intervenção estudada	Resultados	Recomendações/ conclusões
Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de saúde da família	Luciane Almeida Floriano; Rosemeiry Capriata de Souza Azevedo; Annelita Almeida Oliveira Reiners; Mayara Rocha Siqueira Sudré. 2012.	Como se dá o cuidado desenvolvido pelo cuidador familiar ao idoso dependente no contexto domiciliar em Cuiabá-MT.	O cuidado desenvolvido ao idoso em condição de dependência é uma atividade que leva a mudanças na vida dos cuidadores, o que pode gerar estressores de ordem física, emocional e social.	Diante das habilidades de cuidado desenvolvidas pelos cuidadores familiares, a enfermagem tem papel fundamental a desempenhar junto aos idosos, cuidadores e famílias.
Perfil do idoso dependente de cuidado domiciliar em comunidades de baixo nível socioeconômico de Porto Alegre, Rio Grande do Sul	Giovâni Firpo Del Duca; Aline de Deus Martinez; Gisele Alsina Nader Bastos. 2012	Estimar a prevalência de cuidado domiciliar e identificar o perfil demográfico, socioeconômico, comportamental e de saúde de idosos dependentes em comunidades de baixo nível socioeconômico de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.	A prevalência de cuidado domiciliar encontrada foi de 25,4%. A maioria dos cuidadores eram entes da própria família: filho(a) – 40,7% e esposo(a) – 37,0% foram as respostas mais relatadas pelos entrevistados. Apenas 4,3% dos idosos disseram ter cuidador formal contratado.	A incapacidade funcional, esteve mais fortemente associada ao cuidado domiciliar. Fica evidente a necessidade de ações em saúde pública com vistas a qualificar as ações prestadas por cuidadores e incentivos à prevenção da ocorrência de incapacidade funcional em idosos.
Capacidade funcional e uso de serviços de saúde por idosos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: um estudo de base populacional	Camila Bruno Fialho; Maria Fernanda Lima-Costa; Karla Cristina Giacomini; Antônio Ignácio de Loyola Filho. 2014.	Investigar o padrão de associação entre a capacidade funcional e a utilização de serviços de saúde entre idosos residentes na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, em 2003, com ênfase nas consultas médicas, nas consultas médicas domiciliares e nas hospitalizações ocorridas nos 12 meses precedentes.	Os resultados mostraram maior utilização de serviços de saúde, sobretudo aqueles mais onerosos, entre idosos com incapacidade funcional, e que a dimensão funcional não tem sido balizadora da atuação dos serviços, ainda condicionada à presença de doenças.	Faz-se necessário efetivar a implementação de políticas pró-envelhecimento ativo para toda a população, idosa e não idosa, como forma de prevenir a incapacidade funcional. Além disso, é preciso ampliar o acesso aos serviços de saúde para o idoso, com a inclusão de ações de reabilitação de modo a reduzir a incapacidade e a conseqüente necessidade (atual e futura) de utilização de serviços de saúde, especialmente os mais complexos e onerosos, como a hospitalização e as consultas domiciliares.
Doenças crônicas não transmissíveis e a capacidade funcional de idosos	Edson Batista dos Santos Júnior; Luciane Paula Araujo Batista de Oliveira; Richardson Augusto Rosendo da Silva. 2014.	Identificar a relação entre a presença das doenças crônicas não transmissíveis e a capacidade funcional de idosos domiciliados.	Foi demonstrada uma alta frequência de doenças crônicas nos idosos, principalmente hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) (97,8% e 24,4%, respectivamente). Quanto às Atividades da Vida Diária (AVD), 16% dos idosos apresentaram dependência para pelo menos uma atividade.	Os dados analisados neste estudo permitem concluir que a presença de hipertensão arterial e de comorbidades como hipertensão arterial e diabetes mellitus são fatores determinantes para as limitações na capacidade funcional de indivíduos idosos. Uma avaliação diagnóstica da capacidade funcional torna-se crucial para

			Em relação às Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), 81% apresentaram alguma dependência para sua realização.	estabelecer o diagnóstico, o planejamento e as intervenções adequadas para o desenvolvimento das ações de cuidados necessárias para a população idosa.
Integração e continuidade do cuidado em modelos de rede de atenção à saúde para idosos frágeis	Renato Peixoto Veras; Célia Pereira Calda; Luciana Branco da Motta; Kenio Costa de Lima; Ricardo Carreño Siqueira; Renata Teixeira da Silva Vendas Rodrigues; Luciana Maria Alves Martins Santos; Ana Carolina Lima Cavaletti Guerra. 2014.	O objetivo deste estudo foi realizar revisão crítica da literatura sobre modelos que tenham avaliado a efetividade de redes assistenciais integradas e coordenadas para a população idosa.	A análise da literatura mostrou que a prestação de serviços pautava-se na atenção básica incluindo serviços domiciliares. Os usuários contavam com a integração de atenção primária, hospitalar, centros dia, serviços domiciliares e serviços sociais.	O plano de cuidados e a gestão de caso foram elementos chaves para a continuidade de cuidado. Essa abordagem mostrou-se efetiva nos estudos, reduzindo o uso da atenção hospitalar, o que resultou em economia para o sistema financiador. Houve redução da prevalência de perda funcional, melhora na satisfação e na qualidade de vida dos usuários e de seus familiares.
Sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos fragilizados que vivem no domicílio	Renata Stackfleth; Marina Aleixo Diniz; Jack Roberto Silva Fhon; Thais Ramos Pereira Vendruscol; Suzele Cristina Coelho Fabrício-Whebe; Sueli Marques; Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues. 2012.	Avaliar a sobrecarga dos cuidadores de idosos fragilizados que residem no domicílio; caracterizar os idosos que são considerados frágeis e seus cuidadores; avaliar o grau de dependência dos idosos de acordo com o nível de fragilidade e correlacioná-lo com a sobrecarga de trabalho dos seus cuidadores.	A maioria dos cuidadores era do sexo feminino (75%), casados (58,3%) e, 45% eram filhos. Quanto à sobrecarga, 31,7% responderam que raramente se sentiam sobrecarregados. Mas, houve correlação entre a fragilidade e a sobrecarga, ou seja, quanto maior o nível de fragilidade, maior a sobrecarga do cuidador.	Ressalte-se, então, que avaliar e identificar a sobrecarga do cuidador é um aspecto importante para o cuidado com o idoso, porquanto, o excesso de sobrecarga pode comprometer a qualidade do cuidado e interferir nas relações familiares.
Acompanhamento Domiciliar de Idoso de Unidade da Saúde da Família de Botucatu	Paulo José Fortes Villas Boas; Milena Luckesi de Souza; Mariana Cristina Augusto; Trícia M. Feitosa Floripes. 2012.	Realizar acompanhamento domiciliar em idosos de unidade de saúde da família, mensurando o impacto de medidas, e descrever a percepção de acadêmicos quanto ao acompanhamento domiciliar.	Os acadêmicos relataram melhor compreensão do envelhecimento populacional e a adequação da proposta do acompanhamento domiciliar como forma de atenção à saúde dos idosos.	As atividades permitiram o estabelecimento de vínculo entre os acadêmicos, o tutor e os preceptores, profissionais que integram a equipe de saúde da Unidade de Saúde, com a participação efetiva destes nas visitas domiciliares.
Avaliação de efetividade da atenção domiciliar de uma cooperativa médica de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil	Fernando Martín Biscione; Daniele Araújo Campos Szuster; Eliane de Freitas Drumond; Grazielle Umbelina Alves Ferreira; Maria Aparecida Turci; Jorge Faria Lima Júnior; Sérgio Adriano Loureiro Bersan. 2013.	Avaliar o impacto do plano de cuidados do Programa de Atenção Domiciliar da Unimed-BH, modalidade Gerenciamento de Casos (PrGC/AD), sobre o tempo livre de hospitalização entre os pacientes com 60 anos ou mais assistidos pelo programa.	Os resultados obtidos sugerem que a frequência de visitas domiciliares dos profissionais de saúde do PrGC/AD impacta significativamente no tempo livre de internação hospitalar dos pacientes assistidos pelo programa.	Os dados analisados deste estudo possibilitam reflexões sobre a construção de indicadores de resultados dos programas de atenção domiciliar para idosos e sobre a análise de custo-efetividade desses programas.
Convívio e cuidado familiar na quarta idade: qualidade de vida	Lucia TakaseHisako Gonçalves; Marinês Tambara Leite;	Avaliar a dinâmica da família, a qualidade e o estilo de vida de idosos da quarta idade	A amostra de idosos caracterizou-se por ser a maioria mulher, com idade média de 84 anos,	Com base na pesquisa, foi possível identificar a necessidade de redirecionar as políticas

de idosos e seus cuidadores	Leila Mariza Hildebrandt; Silvana Cogo Bisogno; Sandra Biasuz; Bruna Liége Falcade. 2013.	e de seus familiares cuidadores.	portadora de hipertensão arterial e cardiopatias. Os cuidadores (67%) viviam na casa dos próprios idosos, eram predominantemente mulheres, entre filhas e netas, sendo 20% idosos cônjuges de ambos os sexos. Embora os cuidadores tenham referido boa saúde e qualidade de vida, seu estilo de vida atingiu nível regular.	públicas e sociais a favor da rede de apoio à população idosa mais envelhecida, extensiva às famílias cuidadoras.
Grau de sobrecarga dos cuidadores de idosos atendidos em domicílio pela Estratégia Saúde da Família	Emanuel Avelar Muniz; Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas; Eliany Nazaré Oliveira; Maria Ribeiro Lacerda. 2016.	Objetivou-se conhecer as características sociodemográficas, de saúde e o grau de sobrecarga dos cuidadores de idosos atendidos em domicílio pela Estratégia Saúde da Família de Sobral (CE).	Os cuidadores são de todas as idades, inclusive tendo mais de 60 anos (26,7%); do sexo feminino (90%); portadores de hipertensão (33,3%) e diabetes (16,7%); e apresentam sobrecarga leve (81,7%).	As equipes da ESF necessitam realizar um acompanhamento sistemático do cuidado ao idoso e à família, com supervisão, pactuação de objetivos, metas e atribuições entre os envolvidos, para que a família retome o seu papel como provedora de cuidados, contando com a ajuda do sistema de saúde.
Prevalência da assistência domiciliar prestada à população idosa brasileira e fatores associados	Louriele Soares Wachs; Bruno Pereira Nunes; Mariangela Uhlmann Soares; Luiz Augusto Facchini; Elaine Thumé. 2016.	Identificar a prevalência do recebimento de atenção domiciliar entre os idosos brasileiros e sua associação com os fatores demográficos, socioeconômicos, condições de saúde e utilização de serviços de saúde.	Os resultados destacam a maior utilização da assistência domiciliar por idosos mais vulneráveis.	Os dados do estudo indicam uma contribuição da assistência domiciliar à promoção da equidade na atenção à saúde no país, principalmente em decorrência da expansão da Estratégia Saúde da Família. Os resultados podem subsidiar a organização do processo de trabalho de profissionais e gestores na atenção básica à saúde.
Reconhecendo a sobrecarga e a qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos frágeis	Patrick Alexander Wachholz; Rosa Cristina Cervi Santos; Loreci Santos Pereira Wolf. 2013.	Analisar as correlações entre o grau de dependência funcional de idosos residentes na comunidade, o nível de sobrecarga relacionada ao cuidado e a percepção de qualidade de vida dos cuidadores familiares desses idosos.	Foram entrevistados 45 cuidadores, predominando mulheres (91,11%) com elevada escolaridade, assistindo idosos funcionalmente dependentes (66,77%). Percebeu-se sobrecarga moderada/severa em 75,55% da amostra. Observou-se correlação entre dependência funcional e maior sobrecarga no cuidador ($r=-0,281$, $p=0,013$) e pior percepção de qualidade de vida.	O reconhecimento das características deste segmento possibilita a elaboração de intervenções individuais que disponibilizem orientações e educação sobre como realizar o cuidado de modo apropriado, sem agregar sobrecarga física e psicológica às tarefas diárias, aliadas a políticas públicas que viabilizem adequada rede social de apoio e suporte da atenção primária em saúde.
Revisão de estudos sobre a assistência domiciliar ao	Andreza Aparecida de Lima; Regina Stella Spagnuolo; Karina Pavão	Identificar produções científicas acerca da assistência domiciliar, a fim de verificar quais	A revisão revelou poucos estudos referentes à assistência domiciliar na dinâmica	A discussão dos resultados evidenciou a importância da assistência domiciliar, principalmente

idoso	Patrício. 2013.	as contribuições desta na dinâmica social do idoso.	social de idosos e a necessidade de ampliar as discussões para além do campo da saúde. Notou-se que os estudos giram em torno de discussões na esfera do adoecimento físico, dos serviços e falta de capacitação dos familiares, ou seja, concentram-se em torno de um eixo central que é a saúde física do idoso.	para idosos solitários ou negligenciados. Recomendam-se outros estudos, com outros métodos de coleta de dados, bem como outro referencial a ser utilizado na análise dos dados coletados, e também com outros sujeitos de pesquisa que se envolvam no processo de cuidado na assistência domiciliar, principalmente àqueles cujo foco esteja em sua dinâmica social.
Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais	Fernanda PrettiChalet Ferreira; Luciana OruiBansi; Sérgio Márcio Pacheco Paschoal. 2014.	Descrever e comparar os serviços assistência domiciliar, Programa Acompanhante de Idosos e instituições de longa permanência para idosos quanto às possíveis diferenças e semelhanças, demanda dos usuários, fluxo assistencial e gestão de serviços.	Observou-se que a população atendida é predominantemente do sexo feminino, com idade avançada, e recebe assistência multiprofissional. Os serviços de assistência domiciliar e o Programa Acompanhante de Idosos valorizam a manutenção da família e da comunidade como ambiente terapêutico, postergando a institucionalização. A presença do cuidador mostrou-se como um dos fatores de maior influência para a permanência dos cuidados domiciliares.	Um modelo de atenção à saúde do idoso que pretenda apresentar efetividade e eficiência necessita de ações que envolvam todos os níveis e possuir um fluxo delineado de ações de educação, promoção da saúde, prevenção de doenças, postergação de moléstias e reabilitação de agravos.
Sistema suplementar de saúde e internação domiciliar de idosos na perspectiva da bioética crítica	Cláudio Andraos; Cláudio Lorenzo. 2013.	Estudo exploratório de dois casos de internação domiciliar em operadora de planos de saúde, na qual os conflitos éticos identificados foram delimitados a dois campos principais de atuação da bioética: o da bioética clínica, e o da bioética aplicada à saúde pública.	O estudo gerou proposições para a redução de alguns conflitos éticos envolvidos na ID e demonstrou a necessidade de pesquisas mais amplas para conhecer em maior extensão e profundidade este problema.	A criação de espaços de discussão em grupo, onde familiares e profissionais pratiquem uma racionalidade comunicativa para troca de informações e experiências, poderia ser excelente meio para o planejamento conjunto de ações e suporte a todos os envolvidos.
Utilização de serviços de saúde por idosos vivendo na comunidade	Calíope Pilger; Mario Umberto Menon; Thais Aidar de Freitas Mathias. 2013.	Analisar o padrão de utilização dos serviços de saúde por idosos cadastrados nos serviços de atenção básica do município de Guarapuava, PR. As entrevistas foram aplicadas no domicílio aos idosos ou ao cuidador quando o idoso apresentasse alguma limitação relacionada à comunicação.	Os serviços de saúde mais utilizados pelos idosos nos últimos três meses foram a consulta médica (49,6%) e os exames clínicos (38,4%). As mulheres utilizaram mais os serviços de saúde (p=0,0240); 55,6% dos idosos relataram não procurar os serviços dentários.	Conclui-se que a população idosa é grande usuária dos serviços de saúde e a rede pública do município necessita se organizar frente a uma demanda crescente por procedimentos diagnósticos terapêuticos e à demanda ainda maior por serviços de saúde para reabilitação física, mental e social do idoso.

Segundo os estudos de DEL DUCA et al. (2012), a maioria dos cuidadores eram entes da própria família: filho(a) – 40,7% e esposo(a) – 37,0% foram as respostas mais relatadas pelos entrevistados e apenas 4,3% dos idosos disseram ter cuidador formal contratado.

GONÇALVES et al. (2013) identificaram em sua amostra de idosos não probabilística, do tipo intencional, composta por 100 idosos, com 80 anos e mais de idade, dependentes de cuidados, residindo em ambiente doméstico-familiar, caracterizada por ser a maioria mulher, com idade média de 84 anos, portadora de hipertensão arterial e cardiopatias.

Os dados resultantes dos estudos de FIALHO et al. (2014) mostraram maior utilização de serviços de saúde, sobretudo aqueles mais onerosos, entre idosos com incapacidade funcional, sendo mais forte a associação entre a incapacidade grave e consultas domiciliares. Porém, tal serviço se mostrou inacessível a mais de 80% dos idosos com incapacidade grave. A atuação dos serviços de saúde ainda permanece primordialmente pautada pelo diagnóstico e tratamento de doenças crônicas, e não pela manutenção e recuperação da capacidade funcional do idoso. Entre os idosos, STACKFLETH et al (2012), mostraram que, quanto maior o grau de fragilidade maior será o nível de dependência funcional, o que eleva o nível de sobrecarga do cuidador, cujo papel é fundamental para o cuidado do idoso frágil.

SANTOS JÚNIOR et al. (2014) também constataram alta frequência de doenças crônicas nos idosos domiciliados, sendo que a presença de hipertensão arterial e de comorbidades como hipertensão arterial e diabetes mellitus são fatores determinantes para as limitações na capacidade funcional de indivíduos idosos, quanto às Atividades da Vida Diária (AVD), 16% dos idosos apresentaram

dependência para pelo menos uma atividade, em relação às Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), 81% apresentaram alguma dependência para sua realização.

LIMA et al. (2013) observaram ainda que idosos com pior escolaridade apresentam pior estado de saúde, em função de piores hábitos, maior exclusão e menor nível de informação e condições socioeconômicas para acessar serviços de saúde precocemente.

DEL DUCA et al. (2012) identificaram que a prevalência do cuidado domiciliar foi de 25,4%, sendo que a maioria dos cuidadores eram entes da própria família, filho (a) 40,7% e esposo (a) 37%, sem grandes informações sobre o cuidado cotidiano do idoso.

STACKFLETH et al. (2012) evidenciaram em seus estudos que a maioria dos cuidadores são do sexo feminino (75%), casados (58,5%) e filhos (45%), e quanto maior o grau de dependência funcional, maior o grau de fragilidade o que eleva o nível de sobrecarga do cuidador. Gonçalves et al. (2013) constatou que os cuidadores (67%) viviam na casa dos próprios idosos, sendo também predominantemente mulheres, entre filhas e netas, e 20% idosos cônjuges de ambos os sexos.

Os cuidadores, segundo MUNIZ et al. (2016), são de todas as idades, inclusive tendo mais de 60 anos (26,7%); do sexo feminino (90%); portadores de hipertensão (33,3%) e diabetes (16,7%); e apresentam sobrecarga leve (81,7%).

Os cuidadores familiares, na amostra de WALCHHOLZ et al. (2013), são também compostos pela maioria de mulheres (91,11%) com elevada escolaridade, assistindo idosos funcionalmente dependentes (66,77%). Percebeu-se sobrecarga moderada/severa em 75,55% da amostra. Observou-se correlação entre dependência funcional e maior

sobrecarga no cuidador ($r=-0,281$, $p=0,013$) e pior percepção de qualidade de vida.

Desafios da assistência aos idosos dependentes de cuidados domiciliares

ALMEIDA et al. (2012) evidenciam a necessidade de reconhecer e atender as necessidades dos cuidadores de idosos, no contexto domiciliar, por meio dos profissionais da ESF, tendo papel fundamental a desempenhar junto aos idosos, cuidadores e famílias

DEL DUCA et al. (2012) destacaram a necessidade de ações em saúde pública com vistas a qualificar as ações prestadas por cuidadores, bem como a necessidade de incentivos à prevenção da ocorrência de incapacidade funcional em idosos, uma vez que essa característica mostrou-se o fator mais fortemente associado ao cuidado domiciliar.

Com base na pesquisa, GONCALVES et al. (2013) identificaram a necessidade de redirecionar as políticas públicas e sociais a favor da rede de apoio à população idosa mais envelhecida, extensiva às famílias cuidadoras.

ANDRAOS e ANDRAOS (2013) sugerem a criação de espaços de discussão em grupo, onde familiares e profissionais possam praticar trocas de informações e experiências, como meio para o planejamento conjunto de ações e suporte a todos os envolvidos no cuidado domiciliar.

De acordo com os objetivos propostos por FERREIRA et al (2014), foi observado que nos serviços de assistência domiciliar e no Programa Acompanhante de Idosos a presença do cuidador e do acompanhante de idoso, respectivamente, são fatores de proteção.

Segundo ainda FERREIRA et al (2014) para que os cuidados sejam bem desempenhados, o preparo e a escolha adequada do cuidador são fundamentais, e conclui que um modelo de atenção à

saúde do idoso que pretenda apresentar efetividade e eficiência necessita de ações que envolvam todos os níveis e possuir um fluxo delineado de ações de educação, promoção da saúde, prevenção de doenças, postergação de moléstias e reabilitação de agravos.

SANTOS JÚNIOR et al. (2014) destacam a importância da avaliação diagnóstica da capacidade funcional como forma de estabelecer o diagnóstico, o planejamento e as intervenções adequadas para o desenvolvimento das ações de cuidados para a população idosa, bem pode servir como instrumentos de avaliação da eficácia e eficiência das ações implementadas.

VERAS et al., 2014 em estudo de revisão criticam sobre a efetividade de redes assistenciais integradas e coordenadas para o idoso, observou que houve redução da prevalência de perda funcional, melhora na satisfação e na qualidade de vida dos usuários e de seus familiares, reforçando reforça a necessidade de se modificar a abordagem de assistência à saúde dos idosos, em que a integração e coordenação dos serviços demonstram ser formas eficientes para iniciar essa mudança.

FIALHO et al. (2014) consideram que se faz necessário efetivar a implementação de políticas pró-envelhecimento ativo para toda a população, idosa e não idosa, como forma de prevenir a incapacidade funcional, e que além disso, é preciso ampliar o acesso aos serviços de saúde para o segmento populacional idoso, com a inclusão de ações de reabilitação de complexidade variável, de modo a reduzir a incapacidade e a consequente necessidade (atual e futura) de utilização de serviços de saúde, especialmente os mais complexos e onerosos, como a hospitalização e as consultas domiciliares.

STACKFLETH et al. (2012) consideram que é importante avaliar e identificar a sobrecarga do cuidador para o cuidado com o idoso, porquanto, o excesso de sobrecarga pode causar problemas para

sua saúde, comprometer a qualidade do cuidado e interferir nas relações familiares

Conhecer os idosos na comunidade e seus determinantes da sua utilização dos serviços de saúde possibilita aos profissionais considerá-los em suas múltiplas interfaces, sendo de extrema importância para subsidiar a gestão do cuidado a essa clientela de maneira a preservar sua independência e autonomia (PILGER et al., 2013).

MUNIZ et al., (2016) destacam a necessidade das equipes da ESF realizarem um acompanhamento sistemático do cuidado ao idoso e à família, com supervisão, pactuação de objetivos, metas e atribuições entre os envolvidos, para que a família retome o seu papel como provedora de cuidados, contando com a ajuda do sistema de saúde.

Quanto mais efetivo o trabalho de prevenção, mais idosos poderão ser cuidados em seu lar, o que faz diminuir os gastos e permite mantê-los em um ambiente confortável e seguro, reduzindo as internações e reinternações hospitalares (LIMA et al., 2013).

CONCLUSÃO

Conforme a revisão integrativa dos 16 artigos selecionados, no período de 2012 a 2016, foi possível notar que as pesquisas nacionais ainda são escassas sobre assistência domiciliar de idosos dependentes. Também não foram identificadas estratégias de intervenção que apresentem alguma proposta inovadora no cuidado domiciliar

Poucos estudos retratam os aspectos positivos no cuidado domiciliar, englobando em sua maioria os aspectos do adoecimento do idoso e de seu cuidador, e a falta de capacitação dos cuidadores e familiares.

Verificamos que os estudos apontam sobre a necessidade de avançar em estratégias que direcionem políticas públicas efetivas, a fim de proporcionar um envelhecimento ativo. Melhorando a

qualidade do cuidado através da capacitação dos cuidadores com o suporte dos profissionais de saúde.

Diante do exposto, faz-se necessário conhecer os idosos que demandam cuidados domiciliares e estabelecer uma rede de apoio aos idosos e cuidadores, que possibilite um atendimento complementar, sistematizado e integral, atuando na prevenção de doenças, em ações de educação e reabilitação de agravos, para enfim estabelecer estratégias eficientes que proporcionem alívio da sobrecarga dos cuidadores e cuidado qualificado aos longevos.

AGRADECIMENTO

À Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas-TO e MEC pela bolsa concedida.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luciane; AZEVEDO, Rosemeiry Capriata de Souza; REINERS, Annelita Almeida Oliveira; SUDRÉ, Mayara Rocha Siqueira. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de Saúde da Família. **Texto & contexto enferm**; v. 21, n 3, p. 543-548, jul.-set. 2012.

ALVES, Luciana Correia; LEITE, Iúri da Costa; MACHADO, Carla Jorge. Fatores associados à incapacidade funcional dos idosos no Brasil: análise multinível. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 468-478, Jun, 2010.

ANDRAOS, Cláudio; ANDRAOS, Cláudio. Sistema suplementar de saúde e internação domiciliar de idosos na perspectiva da bioética crítica. **Rev. Bioét.**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 525-535, Dez. 2013.

BISCIONE, Fernando Martín; SZUSTER, Daniele Araújo Campos; DRUMOND, Eliane de Freitas; FERREIRA, Grazielle Umbelina Alves; TURCI, Maria Aparecida; LIMA JÚNIOR, Jorge Faria; BERSAN, Sérgio Adriano Loureiro. Avaliação de efetividade da atenção domiciliar de uma cooperativa médica de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 29, p. s73 - s8. Nov 2013.

- BOAS, Paulo José Fortes Villas; SOUZA, Milena Luckesi de; AUGUSTO, Mariana Cristina; FLORIPES, Trícia M. Feitosa. Acompanhamento domiciliar de idoso de Unidade da Saúde da Família de Botucatu. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, supl. 1, p. 161-165, Mar. 2012.
- BOCCHI, Silvia Cristina Mangini. Vivenciando a sobrecarga ao vir-a-ser um cuidador familiar de pessoa com acidente vascular cerebral (AVC): análise do conhecimento. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 1, p. 115-121, Fev. 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: **Cadernos de Atenção Básica** nº 19. MS; 2006.
- DEL DUCA, Giovâni Firpo; MARTINEZ, Aline de Deus; BASTOS, Gisele Alsina Nader. Perfil do idoso dependente de cuidado domiciliar em comunidades de baixo nível. **Cien Saude Colet**; v. 17, n. 5, p. 1159-65, Mai. 2012.
- DEL DUCA, Giovâni Firpo; SILVA, Marcelo Cozzensa da; HALLAL, Pedro Curi. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 5, p. 796-805, Out. 2009.
- FARIA, Camila de Assis; LOURENCO, Roberto Alves; RIBEIRO, Pricila Cristina Correa and LOPES, Claudia S. Desempenho cognitivo e fragilidade em idosos clientes de operadora de saúde. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 47, n. 5, p. 923-930, Out. 2013.
- FERREIRA, Fernanda Pretti Chalet; BANSI, Luciana Orui; PASCHOAL, Sérgio Márcio Pacheco. Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 911-926, Dez. 2014.
- FIALHO, Camila Bruno; LIMA-COSTA, Maria Fernanda; GIACOMIN, Karla Cristina; LOYOLA FILHO, Antônio Ignácio de. Capacidade funcional e uso de serviços de saúde por idosos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil: um estudo de base populacional. **Cad Saude Publica**; v. 30, n. 3, p. 599-610, Mar. 2014.
- GONCALVES, Lucia Takase Hisako; LEITE, Marinês Tambara; HILDEBRANDT, Leila Mariza; BISOGNO, Silvana Cogo; BIASUZ, Sandra; FALCADE, Bruna Liége. Convívio e cuidado familiar na quarta idade: qualidade de vida de idosos e seus cuidadores. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 315-325, 2013.
- LAWTON, M. P.; BRODY, E. M. Assessment of older people: self-maintaining and instrumental activities of daily living. **Gerontologist**, v. 9, n. 3, p.179-186, Out. 1969.
- LIMA, Andreza Aparecida de; SPAGNUOLO, Regina Stella; PATRICIO, Karina Pavão. Revendo estudos sobre a assistência domiciliar ao idoso. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 18, n. 2, p. 343-351, Jun. 2013.
- MONTERO-FERNÁNDEZ, N.; SERRA-REXACH, J. A. Role of exercise on sarcopenia in the elderly. **Eur J Phys Rehabil Med.**, v. 49, n. 1, p. 131-43, Fev. 2013.
- MUNIZ, Emanuel Avelar; FREITAS, Cibelly Aliny Siqueira Lima; OLIVEIRA, Eliany Nazaré; LACERDA, Maria Ribeiro. Grau de sobrecarga dos cuidadores de idosos atendidos em domicílio pela Estratégia Saúde da Família. **Saúde em Debate**. v. 40, n. 110, pp. 172-182, 2016.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília, DF: OPAS, 2005.
- PILGER, Calíope; MENON, Mario Umberto; MATHIAS, Thais Aidar de Freitas. Utilização de serviços de saúde por idosos vivendo na comunidade. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 213-220, Fev. 2013.
- QUEIROZ, Andréia Cristiane Carrenho; KANEGUSUKU, Hércio; FORJAZ, Cláudia Lúcia de Moraes. Efeitos do treinamento resistido sobre a pressão arterial de idosos. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 95, n. 1, p. 135-140, Jul. 2010.
- RODRIGUES, Livia de Sousa; ALENCAR, Ana Maria Parente G.; ROCHA, Edilma Gomes. Paciente com acidente vascular encefálico e a rede de apoio familiar. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 62, n. 2, p. 271-277, Abr. 2009.
- ROSSATO, Luana Callegaro; CONTREIRA, Andressa Ribeiro; CORAZZA, Sara Teresinha. Análise do tempo de reação e do estado cognitivo em idosas praticantes de atividades físicas. **Fisioter. Pesqui.**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 54-59, Mar. 2011.
- SANTOS JÚNIOR, Edson Batista dos; OLIVEIRA, Luciane Paula Araujo Batista de; SILVA, Richardson Augusto Rosendo da. Doenças crônicas não transmissíveis e a capacidade funcional de idosos. **Rev. pesqui. cuid. fundam**. V. 6, n. 2, p. 516-524, abr.-jun. 2014.

STACKFLETH, Renata; DINIZ, Marina Aleixo; FHON, Jack Roberto Silva; VENDRUSCOLO, Thais Ramos Pereira; FABRÍCIO-WHEBE, Suzele Cristina Coelho; MARQUES, Sueli; RODRIGUES, Rosalina Aparecida Partezani. Sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos fragilizados que vivem no domicílio. **Acta paul. enferm**; v.25, n 5, p. 768-774, 2012.

URSI, Elizabeth Silva; GAVAO, Cristina Maria. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 124-131, Fev. 2006.

VERAS, Renato Peixoto; CALDAS, Célia Pereira; MOTTA, Luciana Branco da; LIMA, Kenio Costa de; SIQUEIRA, Ricardo Carreño; RODRIGUES, Renata Teixeira da Silva Vendas; SANTOS, Luciana Maria

Alves Martins; GUERRA, Ana Carolina Lima Cavaletti. Integração e continuidade do cuidado em modelos de rede de atenção à saúde para idosos frágeis. **Rev Saude Publica**; v. 48, n. 2, p. 357-365, Abr. 2014.

WACHHOLZ, Patrick Alexander; SANTOS, Rosa Cristina Cervi; WOLF, Loreci Santos Pereira. Reconhecendo a sobrecarga e a qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos frágeis. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 16, n. 3, p. 513-526, Set. 2013.

WACHS, Louriele Soares; NUNES, Bruno Pereira; SOARES, Mariangela Uhlmann; FACCHINI, Luiz Augusto; THUMÉ, Elaine. Prevalência da assistência domiciliar prestada à população idosa brasileira e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 32, n. 3. Mar 2016.